

Resolvieron declarar al Tribunal  
 que los Agentes Consulares  
 que las Naciones ~~Centrales~~  
 tienen acreditados cerca del  
 Gob<sup>no</sup> de Loper, cuya residencia  
 oficial era la ciudad de Lu-  
 que, solo pueden considerarse  
 como ~~representantes~~ de aque-  
 llos en territorio de los  
 aliados, y en el Territorio  
 regido por la ley Militar,  
 que por consiguiente man-  
 dras continúe esta situación  
 solo pueden ser considerados  
 en aquel carácter, no pu-  
 diendo ejercer funciones con-  
 sulares ante los aliados;  
~~debiendo limitarse a expedir~~  
 certificarlos de los actos que  
 consten en sus Chancillerías  
 anteriores a la época en que  
 los aliados se apoderaron  
 de la ciudad de Luque, los

110

79

Año 189

cuales podran ser apremiados  
por el Tribunal libremente  
y con una de tantas  
pruebas, <sup>y segun su meriti</sup> desconociendo las  
poderes que dieron los  
Consules, que carecen de  
facultad para otorgarlos,  
a nombre de ausentes o  
presentes, propietarios o  
herederos—

do que taes alterações  
lmente nellas.  
rrespondentes:  
negou ao conhecimento  
grão-vizir, Mahamoud-  
erá sido o primeiro a  
De extracção desconhe-  
legras da escala admi-  
de ter exercido o cargo.  
ava o lugar de ministro  
ambições se elevassem á  
o ministro.  
ir nenhum dos brilhantes  
or: é pouco instruido;  
alguma, e nunca se  
achá um successor que  
as suas tendencias são  
sua educação, por seus  
pertence corpo e alma, e  
e manifesta instinctiva-  
tidental. Para Mahamoud  
por Aali-Pachá e seus  
dos antigos e são co-  
rá conhecer caracterisa-  
á garantia das funções  
correu Aali-Pachá aca-  
precurando livrar-se da  
versações occorridas no  
Tripoli Corrião-lhe id-  
e estavam-lhe imminentes  
ministro da marinha, ou  
nomeado grão-vizir.  
nicipios ou prejuizos, que  
o transacta, é também por  
ontra os homens que della  
novo ministro de estran-  
de devemos dizer é que é  
le. Foi secretario da em-  
go, onde talvez o conhe-  
em todo caso, se tornou  
sea.  
egar, assaz insignificante,  
antinopla, sendo em es-  
traordinaria ao Egypto,  
e, simples commissão de  
firmar do sultão.  
omeado mustechar (sub-  
erio dos negocios es-  
regado da superinten-  
percorrida no litoral  
ica não só á docilidade  
omo á influencia de sua  
dades em palacio.  
ganhou, e no novo mi-  
seus designios instru-  
nto menos aslente é no  
er traço, fructo de in-  
undo se affirma, total-  
e estrangeiros é todo  
o qual conta achar um  
cias, e a reciprocidade  
outro, garante a esta-  
m, talvez se não de o  
e neste seu pupillo o  
rar velleidades de in-  
menos obstinadamente  
em seus computos. Ha  
que a este respeito  
fuadadas duvidas.  
se ministros, e mesmo  
anto de embaixadores  
tualidade

Vaticino, por isso, que o fim de sua missão será  
plenamente satisfeito.  
Entretanto, eis-aqui quaes forão os discursos tro-  
cados no solenne acto da recepção:  
« Sr. presidente.—Livre o povo paraguay, graças  
às armas alliadas da tyrannia que o opprimio por mais  
de meio seculo, propôz-se meu governo estreitar os  
vinculos de amizade com as nações libertadoras, cele-  
brando com ellas tratados definitivos de paz, limites,  
navegação e commercio.  
« Conhecedor da rectidão que vos distingue, Sr. pre-  
sidente, tenho certeza que acharei da parte do vosso  
governo tão boa vontade como tem o meu, para levar  
a termo a negociação desses tratados, com recíproca  
vantagem para os verdadeiros interesses de ambas as  
nações.  
« Como fiel interprete das idéas e affeições de meu  
governo, cabe-me a satisfação de transmittir-vos meus  
sentimentos de perfeita amizade para com o desta flores-  
cente Republica, por cuja prosperidade e progresso fiz  
os mais sinceros votos.  
« Honrado pelo meu governo com a nomeação de  
enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em  
missão especial para a negociação dos tratados defini-  
vos com o governo desta Republica, venho cumprir o  
dever de depositar em vossas mãos as credenciaes que  
me acreditão nesse character. »  
O presidente da Republica respondeu nos seguintes  
termos:  
« Sr. ministro.—Recebo, seahor, com prazer a cre-  
dencial que vos acredita enviado extraordinario e mi-  
nistro plenipotenciario do governo do Paraguay junto  
ao da Republica Argentina, para o fim de estreitar os  
vinculos de amizade por meio de tratados definitivos de  
paz, limites, navegação e commercio.  
« O governo argentino em todas as suas relações  
com o Paraguay, ainda mesmo nas que lhe forão impostas,  
por necessidades e deveres dolorosos, sempre teve em  
vista assegurar áquella nascente Republica o exercicio  
dos direitos de uma nação independente, e os meios  
de desenvolver sua prosperidade sopeada pelas tene-  
bras dictaduras que tantos males causarão aos seus  
vizinhos.  
« Meu governo estará sempre disposto a fazer em  
favor do vosso paiz quanto a symphithia e a confor-  
midade de instituições lhe inspirarem, e lhe permittir-  
rem as obrigações contrahidas com as potencias que uni-  
rão seus esforços para dar ao Paraguay a liberdade que  
ora goza.  
« Podeis, pois, contar que vossa missão encontrará  
neste governo os mesmos sentimentos de perfeita ami-  
zade que animão o vosso, e dos quaes fôis orgão.  
« Ficais reconhecido enviado extraordinario e mi-  
nistro plenipotenciario da Republica do Paraguay. »

INTERIOR.

de Lacerda,  
Este ultimo  
dessa corte,  
1866.  
Se bem q  
aquisição de  
não se deixa  
do trabalho.  
Já se acha  
para que fôr  
Barros. Maq  
caracter fran  
administração.  
O estado s  
Reinão ape  
nosa que van  
As commi  
versas frequer  
interesse, para  
necios que d  
colhido os pa  
São credores  
que se achão  
Basta por h  
S. S.  
Tenho deix  
mezes, e por i  
ões, e não f  
a larger para  
Como é sab  
ulho o Sr. M  
leu o menor si  
ngualificavel.  
E' possivel qu  
mas a demora  
(Bahia) em pu  
pois de um m  
que S. Ex. re  
Entretanto h  
não ligar-se  
anno, a lade  
de taboas, qu  
Forte de S. P  
rabalde da V  
tinuar a arrui  
da estrada do  
tas Henriques  
de que é che  
Cunha, o qua  
selhando as  
guardar os  
reformas par  
gumentos  
incias, na  
Podem diz  
em o negoe  
iliares que  
quer desejo  
parece que  
far-se, com  
divergentes  
merece de  
para cous  
Tambem  
rão o cen  
desta terr  
— App  
pinto elei  
brou est  
aspedoria  
Apresenta  
titar, co  
servadores  
que fazer  
dêrão